

Boletim
Informativo

PNI

NOTÍCIAS DO PARQUE NACIONAL DO
ITATIAIA

Programação da 7a.
semana da Acessibilidade
do Parque Nacional

O PNI Participa do Workshop
de Sustentabilidade da Jaguar
Land Rover Brasil-JLR

Nova espécie de árvore é
descoberta no Parque
Nacional

1ª. Assembleia Geral
Extraordinária do CCPNI
debate sobre o valor do
ingresso do Parque

Boletim Informativo PNI e sua segunda edição

A gestão de uma Unidade de Conservação envolve pesquisa, manejo e articulação com a sociedade. A integração com os parceiros da região desempenha um papel fundamental na conservação.

Nesta edição, podemos observar algumas das atividades recentes do ICMBio-PNI em agosto. Isso inclui visitas à Associação Educacional Dom Bosco, participação no Workshop Sustentabilidade da Jaguar-Land Rover, visitas às Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e a recepção da equipe da Volks-Scania, demonstrando os esforços de integração com a sociedade local.

Além disso, houve reunião com os artesãos da Praça do Escorrega, reunião extraordinária do Conselho, da Câmara Temática de Educação Ambiental (CTEA), da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo (CTME)... ufa!

Temos ainda a apresentação da *Mollinedia arianeae*, uma nova espécie de árvore identificada no Parque, além das colunas "Eu e o Parque" e o "Ecos do Itatiaia".

Aproveite a leitura e celebre o Parque Nacional do Itatiaia!



Equipe Editorial

Antonio Carlos Esteves
Clau Lizieri
Elisabete Hulgado
Felipe Mendonça
Gisely Botelho
Gustavo Tomzhinski
Marcelo Motta

Diagramação

Gisely Botelho

Ilustrações

Arte da Conversa (@artedaconversa)

Foto de capa

Ponte de acesso Agulhas Negras
Gabriel Ribeiro

Sugestões, críticas e elogios

parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br



Cachoeira dos Macacos

PNI colabora com oficina participativa do programa de educação ambiental



Durante a manhã de 15 de agosto de 2023, o núcleo da gestão socioambiental do PNI esteve presente nas Indústrias Nucleares do Brasil (INB), junto aos funcionários da organização, colaborando através de metodologias ativas, na elaboração do novo Programa de educação Ambiental do Trabalhador (PEAT) da Fábrica de Combustível Nuclear.

O Encontro contou com a presença do gestor do PNI e do superintendente do Polo em Engenheiro Passos - Resende, para fortalecimento da parceria. A INB é Conselheira do Parque há mais de uma década.



A INB, localizada no município de Resende, atua na cadeia produtiva do minério Urânio, que inclui a mineração, o beneficiamento, o enriquecimento, a fabricação de pó, pastilhas e do combustível que abastece as usinas nucleares brasileiras.

É uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, exercendo, em nome da União, o monopólio da produção e comercialização de materiais nucleares.



Parque Nacional participa do Workshop de Sustentabilidade da Jaguar Land Rover-JLR



Como convidados da JLR, estiveram presentes no Workshop, no dia 16 de agosto de 2023, o gestor do PNI junto ao analista ambiental e responsável pelo manejo de trilhas, a educadora ambiental e a representante da Câmara Temática Educação Ambiental - CTEA. Na ocasião foram apresentados aos funcionários da JLR, as atividades de uso público e os projetos socioambientais desenvolvidos no PNI.



Após o evento a equipe do PNI foi recebida pelo diretor geral da JLR e visita guiada pelo gerente de sustentabilidade, inovações e novos projetos da empresa.



O 2º Workshop de Sustentabilidade organizado pela equipe do departamento de Sustentabilidade & Governança da JLR aconteceu entre os dias 15 a 17 de agosto na planta de Itatiaia - RJ e reuniu diversos projetos e ações voltados para o desenvolvimento sustentável.

O PNI não mede esforços para fortalecer a relação da gestão das atividades públicas em áreas de Unidades de Conservação e a vida em sociedade.

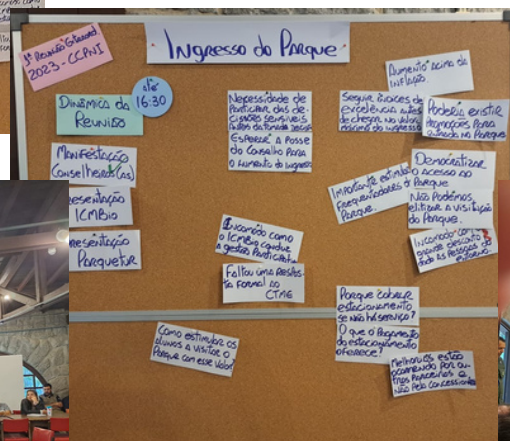
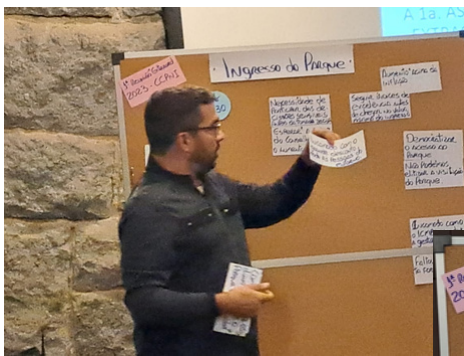


1ª. Assembleia Geral Extraordinária do CCPNI debate os valores dos ingressos



A 1ª Assembleia Geral Extraordinária do CCPNI em 2023 ocorreu em 4 de agosto, abordando a questão dos valores de ingresso no PNI. A **pauta foi solicitada por conselheiros que questionaram esses valores.** Durante a reunião, o ICMBio e a Parquetur, a concessionária do Parque, apresentaram o contrato e prestaram contas das atividades realizadas ao longo do ano, além de abordarem a sustentabilidade econômica da concessão.

Foi anunciado que o Desconto Entorno agora será aplicado durante todo o ano, incluindo feriados e os meses de férias (janeiro na parte baixa e julho na parte alta). O ICMBio também está estudando outras medidas para mitigar o impacto do aumento dos ingressos ocorrido em maio.



AGORA O DESCONTO ENTORNO É TODO DIA

Seja nas férias, em feriados ou o ano todo,
moradores de Resende/RJ, Itatiaia/RJ,
Itamonte/MG e Bocaina de Minas/MG pagam a
entrada do Parque com 90% de desconto*

Venha conhecer o 1º Parque Nacional
do Brasil que é de todos nós!

**É necessário comprovante de residência no próprio nome*

*** Válido para filhos e cônjuge*



Ecoss do Itatiaia

POR MARCOS COTRIM

O local denominado “as macieiras” é um dos mais conhecidos para quem transita entre parte baixa e a parte alta do Parque. Assinala uma estação no caminho que, aproveitando os menores declives do Vale do rio Campo Belo, ligava a sede da fazenda Montserrat aos campos do Itatiaia, região de pastoreio periódico, registrada desde o século XVIII.



A fotografia ao lado, pertencente ao acervo documental do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, é uma das mais conhecidas imagens do Abrigo Macieiras. Tirada na década de 1930, nela estão, da esquerda: Jorge Spanner; um cidadão japonês; Francisco Zikan e Mário Franco da Cruz.

Spanner pertencia a uma das famílias que se sucederam no Núcleo Colonial Itatiaia (1908-1916) e tornou-se importante auxiliar dos administradores do Parque, produzindo cartas topográficas, assumindo a chefia interina, mas sendo mais conhecido como tarimbado guia e montanhista. Zikan também chegou nos anos 1920, como os Spanner, famoso por sua inigualável coleção de insetos, que encantavam os visitantes do Museu. Ambos se fixaram na região e deixaram descendência que marcou a história do Itatiaia.

O cidadão japonês é, presumivelmente, representante da Universidade Imperial de Tóquio. É possível que estivesse a serviço da modernização de institutos de ciências biológicas e afins, pois, passada a Segunda Guerra, em 1946, a Tokyo Teikoku Daigaku reformou hospitais-escola, Estação Biológica da Marinha, Jardim Botânico, Florestas Universitárias, Fazenda Experimental etc. Se assim for, o projeto do Itatiaia pode ter sido uma das fontes da renovação dos estudos ambientais do Japão moderno.

Mário Franco da Cruz era cunhado de Paulo de Campos Porto, e seu auxiliar direto desde os tempos de Reserva Florestal do Jardim Botânico (1914-1927), prosseguindo como braço direito ao longo dos dez anos de Reserva Florestal, tendo sido, na prática, o primeiro chefe do recém criado Parque entre 1937 e 1942. Nome muitas vezes esquecido, é o personagem mais presente em toda a extensão da história ambiental da UC, emprestando seu nome ao CDOC – Centro de Documentação, recém criado em 2022.



Tempo Rei



O abrigo Macieiras recebeu esse nome em função das famosas macieiras plantadas no último quartel do século XIX pelo proprietário das fazendas Montserrat e Itatiaia, que na época abrangiam o Planalto. Francisco Ramos de Paula era político e pecuarista em Bananal, SP. Ele idealizou a produção de "frutas europeias" no microclima do alto da serra, cultivando maçãs, peras e ameixas, além de vinhas na Montserrat. Além disso, ele criava porcos com milho e pinhão, cuja carne salgada era bem recebida no mercado da capital. A miscigenação de culturas e cultivos, etnias e iniciativas é uma das marcas da ocupação de Itatiaia, representando um diálogo que prevaleceu sobre os conflitos, antes mesmo de ser ecológico.



Hoje o abrigo Macieiras está fechado, sem uso. O projeto para a sua reforma está em andamento e sua retomada como abrigo para os visitantes do Parque está prevista para os próximos anos.

Encontro CTEA

A Câmara Temática de Educação Ambiental (CTEA) do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia (PNI) realizou uma reunião em 17 de agosto para apresentar os principais resultados das suas linhas temáticas no primeiro semestre deste ano. A reunião contou com a participação de membros e convidados.

Como parte da programação da reunião da CTEA, a Dra. Clau Lizieri, educadora, pesquisadora e idealizadora do projeto "Ciência nas Trilhas", apresentou e doou ao parque sua obra literária infantojuvenil, composta por três livros repletos de histórias, ciência e aventuras na natureza.

"Poder apresentar os livros da Coleção Ciência nas Trilhas junto à Câmara Temática de Educação Ambiental do PNI foi uma grande honra para mim, por dois principais motivos. Primeiro, porque amo este lugar, a manutenção da biodiversidade, da paisagem do PNI que é parte do que me inspirou a escrever esses livros. Aliás, escrevi boa parte dos livros "hibernada" aqui no parque. Segundo porque tenho profunda gratidão pelos gestores do PNI, uma admiração imensa pelo trabalho que o Núcleo Socioambiental faz pela sociedade e pelo parque. Este momento foi uma oportunidade ímpar de dividir experiências com diversas pessoas e instituições que dedicam seus esforços para a proteção dos bens naturais. É este o principal objetivo dos livros, contribuir através da ciência, da literatura, da aventura na natureza, para o despertar do olhar para os bens naturais e sua proteção, desde a infância."



ENCONTRO CTEA/PNI

17 de agosto 2023

9 - 11h30

Centro de Visitantes

PROGRAMAÇÃO

- ✓ Apresentação do chefe
- ✓ Apresentação geral da coordenação socioambiental /CTEA
- ✓ Apresentação dos principais resultados alcançados nas linhas da CTEA
- ✓ Apresentação da coleção de livros Ciência nas Trilhas e contação de histórias pela autora Clau Lizieri

Participação da escritora, cientista, educadora Clau Lizieri e apresentação da coleção de livros Ciência nas Trilhas

Os livros são para crianças de 0 a 100 anos. são histórias de aventura, ciência e natureza, da fronteira para o além...

- A natureza de Lizi
- Lizi em terras de montanhas
- Lizi vai à Antártica

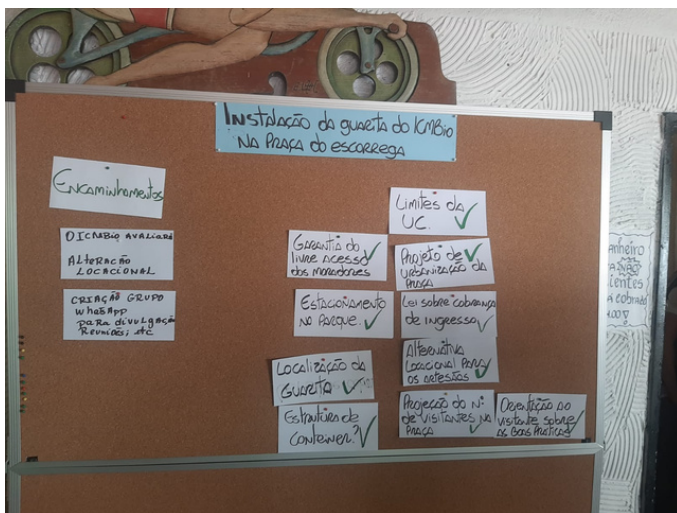


A autora é bióloga, mestre e doutora em botânica, cientista, professora e ambientalista. Praticante de atividades de aventuras na natureza, apaixonada pelas montanhas.



ICMBio e Parquetur reúnem-se com os artesãos e sociedade local na praça do Escorrega

Em 3 de agosto de 2023, tivemos uma reunião na praça do Escorrega. Nessa reunião, o ICMBio, a Parquetur, artesãos, montanhistas e comerciantes locais dialogaram sobre a instalação de uma guarita na praça, destinada a monitorar a entrada de visitantes no Parque Nacional e a servir de apoio à equipe de vigilância patrimonial e aos agentes ambientais temporários que atuam na região.



Na oportunidade o ICMBio e a Parquetur reafirmaram que não há a intenção de cobrança de ingresso para a cachoeira do Escorrega, que as instituições apoiam a permanência dos artesãos no local e que a instalação da guarita seria bom para todos. Os participantes apontaram uma alternativa locacional, onde ficou apontado que o ICMBio avaliaria a possibilidade. O projeto será encaminhado para o órgão licenciador, o INEA, que tem o papel de autorizar ou não o empreendimento. O ICMBio e a Parquetur, comprometeram-se em retornar ao local para atualizar sobre o andamento da construção.

Nova espécie de árvore é descoberta no PNI

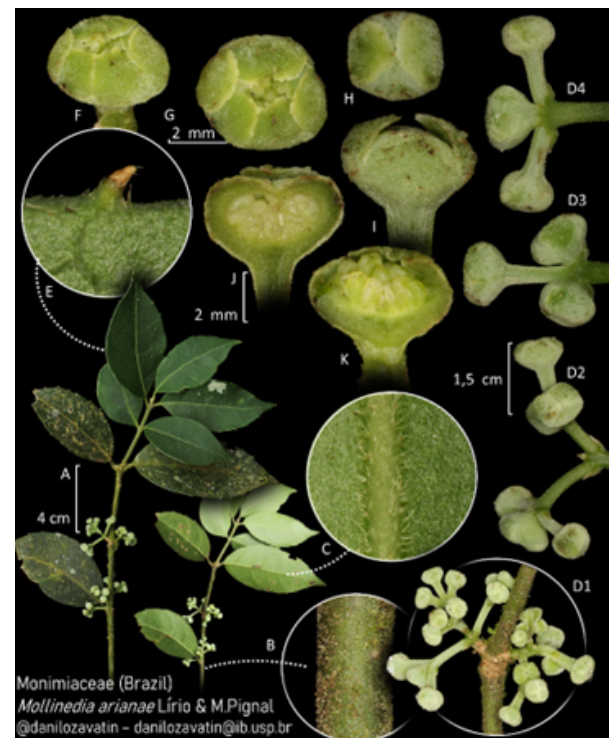


Mesmo sendo um dos parques mais pesquisados do país, o Itatiaia ainda revela surpresas. Os pesquisadores Elton John De Lório, Danilo Zavatin e Marc Pignal descreveram uma nova espécie de árvore para a ciência.

Trata-se da *Mollinedia arianae*, que ainda não tem nome popular conhecido. O nome da árvore é uma homenagem à professora e botânica Ariane Luna Peixoto que trabalha em diversas instituições de ensino e pesquisa no país.

A nova espécie é uma pequena árvore da família das Monimiáceas e possui indivíduos do sexo masculino e feminino. Tem 3 metros de altura e portanto, vive no sub-bosque da floresta.

Atualmente, sua população é conhecida apenas nas florestas próximas das Cachoeiras Itaporani e Véu-de-noiva, fato que levou os pesquisadores a sugerirem que a espécie seja considerada ameaçada de extinção no nível “ criticamente em Perigo ”.



Fotos para caracterização morfológica utilizadas no processo de descrição da espécie.

Para maiores informações: Lório E. J. de, Zavatin D. A. & Pignal M. 2023. — *Mollinedia arianae* Lório & M.Pignal, sp. nov. (Mollinedieae, Mollinedioideae, Monimiaceae) : une nouvelle espèce microendémique de la forêt atlantique dans l'état de Rio de Janeiro, Brésil. *Adansonia*, sér. 3, 45 (6): 83-91. (<https://doi.org/10.525/adansonia2023v45a6> . <http://adansonia.co45/6>).



O Parque e eu

CÉLIA MATTOS

O Parque Nacional do Itatiaia me encanta na primavera, quando tudo é fresco, verde e muito florido; no verão, onde vivenciamos em suas trilhas temperaturas mais amenas com o sol refletindo nas águas dos lagos e cachoeiras; no outono com as folhas caídas em múltiplas colorações e a vida se renovando; e no inverno, quando o cenário fica imerso na névoa com um esfumaçado que nos faz entrever suas mais lindas formas. Como não se apaixonar?

Estar na Câmara Temática de Educação Ambiental (CTEA), na promoção de atividades educativas, me conecta e me encoraja a buscar transformações em mim e nos visitantes, alunos e professores. Se as pessoas entenderem e incorporarem o princípio de que não somos parte da natureza, mas somos a natureza, fazendo parte de um todo, de um único organismo vivo, onde tudo que existe está conectado é viver em equilíbrio.

A terra é viva e a partir dela surgem outras vidas, que se diferenciam, e também se multiplicam. A CTEA tem como objetivo encorajar todos a preservar nossos preciosos espaços naturais.



A coluna "O Parque e eu" contará em todas as edições com depoimentos das pessoas que vivem e se emocionam com o Parque Nacional do Itatiaia. Nesta edição, a Célia Mattos, educadora, voluntária e parceira de primeira hora, nos conta sobre o "Parque e as quatro estações".

“
...não somos
parte da
natureza,
mas somos a
natureza...”

Gestor do PNI visita AEDB e assina livro dos visitantes ilustres



No mês de agosto, o ICMBio/PNI foi recepcionado pela Direção da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB). Na oportunidade, puderam conhecer as instalações físicas, como os laboratórios do Curso de Ciências Biológicas, o Centro de Pesquisa Pós-graduação e Extensão e a Sala Verde Tymburibá, dentre outros espaços no campus da AEDB, que desenvolvem trabalhos relacionados ao meio ambiente e à educação ambiental.

O gestor do Parque, Felipe Mendonça, teve a oportunidade de interagir com diversos atores, docentes e alunos da AEDB e conhecer os variados projetos desenvolvidos em parceria com o PNI e a sociedade regional. A AEDB é membro do Conselho Consultivo do PNI desde o ano de 2008.

Na ocasião, foi proferido um elogio merecido à Profa. Dra. Nilza Magalhães Macário, representante da AEDB no CCPNI, e membro da Câmara Temática de Educação Ambiental, pelos relevantes projetos educacionais desenvolvidos ao longo de mais de 15 anos com a comunidade escolar do entorno do PNI.



Felipe Mendonça encerra a visita com a lavratura de uma mensagem no “Livro de Visitantes Ilustres da AEDB”:

Servidor do PNI participa de ajuda humanitária no Canadá

O Canadá, devastado pelos incêndios florestais que já consumiram mais de 16 milhões de hectares somente nesta temporada, recebeu ajuda humanitária do Brasil entre os dias 20 de julho e 22 de agosto. Essa ajuda foi composta por 100 pessoas, incluindo técnicos e brigadistas.

Do ICMBio, 20 brigadistas foram enviados, e entre eles estava Luiz Coslope, servidor do Parque Nacional do Itatiaia, encarregado de coordenar essa equipe.

Durante esse período, as brigadas brasileiras participaram dos combates na província da Colúmbia Britânica, desempenhando diversas atividades, como combate direto, abertura de linhas de defesa e atividades de extinção.

De acordo com Coslope, "foi um desafio muito interessante participar dos combates no Canadá, pois o comportamento do fogo nas florestas boreais e os métodos de combate são muito diferentes dos nossos. Vivenciar a estrutura empregada nos combates e o uso de maquinário pesado trouxe um grande aprendizado para todos."

Ele relata que as brigadas do ICMBio e do IBAMA se destacaram pela eficiência e qualidade do trabalho de campo: "A harmonia, alegria, experiência e dedicação das nossas brigadas impressionaram e tornaram o trabalho muito mais animado e agradável."

No contexto das mudanças climáticas, a cooperação e a troca de experiência entre países para enfrentar catástrofes naturais será cada vez mais importante e comum.

"Foi uma grande honra trabalhar com essa equipe composta por pessoas tão qualificadas", conclui o servidor.





**19-24
SETEMBRO
2023**

7º SEMANA DA ACESSIBILIDADE

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

DIA 19/09

10H | CERIMÔNIA DE ABERTURA

Solenidades e Inauguração da Exposição
Paisagem: Ver, ouvir, sentir (Artista:
Patrícia Stagi)

14H-16H | OFICINA

Atividade no Bosque Sensorial

DIA 20/09

10H-12H | EXPOSIÇÃO

Inauguração da Exposição de
Ilustrações: Flores do Parque Nacional
do Itatiaia (Artista: Thiago Gonzalez)

14H-16H | ALAMEDA CONECTAR

Teste do ponto de parada e lazer da
Alameda Conectar

DIA 21/09

10H-12H | PALESTRA

Diálogos sobre o acolhimento de
pessoas com o Transtorno do Espectro
Autista no Parque Nacional do Itatiaia
(com Pais além do Espectro)

14H-16H | AMOSTRA

Filmes e Desenhos

DIA 22/09

10H-12H | PALESTRA

A pessoa com Espectro Autista em
Unidades de Conservação da Natureza
(com Isabel Moura)

14H | CONSELHO CONSULTIVO

Fala de Isabel Moura sobre o tema da
semana

DIA 23/09

10H-12H | CAPACITAÇÃO

Atividade com Funcionários e Famílias
no Centro de Visitantes

DIA 24/09

10H-12H | ENCERRAMENTO

Cerimônia de Encerramento

ORGANIZAÇÃO:



**LOCAL: CENTRO DE
VISITANTES**

**TEMA: ACESSIBILIDADE EM ÁREAS PROTEGIDAS
CONSIDERANDO O RECEBIMENTO DA PESSOA COM ESPECTRO
AUTISTA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**

Instituto Chico Mendes completa 16 anos



O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) celebrou seu 16º aniversário com destaque para sua revitalização após anos de desafios.

O evento, realizado em Brasília, reuniu servidores, parceiros e autoridades, marcado por lançamentos significativos e um emocionante vídeo de colaboradores. O ICMBio, conhecido por sua dedicação à preservação ambiental, retomou seu papel institucional, realizando diversas ações, incluindo missões humanitárias, combate à degradação ambiental, repatriação de animais traficados, prevenção de incêndios florestais e promoção da sociobiodiversidade.

As conquistas do último ano incluem uma redução de 38% no desmatamento dentro das unidades de conservação e avanços no combate a incêndios por meio do Manejo Integrado do Fogo. O presidente do ICMBio, Mauro Pires, expressou gratidão e enfatizou o compromisso de continuar protegendo o meio ambiente nos próximos anos.

Instituto Chico Mendes em números



A missão do Instituto Chico Mendes é **proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental.**

Visão de Futuro do ICMBio é ser reconhecido pela sociedade brasileira como referência na conservação da biodiversidade e na gestão de unidades de conservação

336

Unidades de
Conservações
Federais

171.424.192 ha

78.763.278 ha (área continental)
92.660.914 (área marinha)

26

Centros
Nacionais de
Pesquisa e
Conservação

Quem foi Chico Mendes?

Francisco Alves Mendes Filho, popularmente conhecido como Chico Mendes, nasceu em 1944 no seringal de Porto Rico, em Xapuri (AC), filho de Francisco e Maria Rita, migrantes nordestinos que foram para o Acre em busca de oportunidades. Passou a infância e a adolescência cortando seringa com seu pai, mas ficou conhecido por lutar pelo fim da exploração feita pelos seringalistas, pelo direito à terra dos povos extrativistas e pela preservação da Floresta Amazônica.



Alfabetizado com 16 anos, Chico Mendes começou adulto na sua luta com os seringueiros de Xapuri pelo direito pela posse das terras em que viviam. Mesmo que algumas famílias vivessem na região desde o chamado primeiro ciclo da borracha, nos fins do século 19, elas não eram donas das terras das quais tiravam seu principal meio de sobrevivência e ficavam à mercê dos donos das fazendas onde ficavam os seringais. Em dezembro de 1988, Chico Mendes foi assassinado por fazendeiros contrários à sua luta.



Acompanhe o Parque do Itatiaia na internet nas Redes Sociais



icmbio.gov.br/parnaitatiaia/



[/parquenacionaldoitatiaia](https://www.instagram.com/parquenacionaldoitatiaia)



[/parnaitatiaia](https://www.facebook.com/parnaitatiaia)



[@parquenacionaldoitatiaiaic6816](https://www.youtube.com/@parquenacionaldoitatiaiaic6816)



Sugestões, críticas e elogios
parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br